



VIRTUAJUS

Revista de Graduação da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas

APRESENTAÇÃO - *VirtuaJus*. v. 5, n. 9. 2020

Tema do dossiê atual:

“Ética, Democracia, Pandemia e Inteligência Artificial”

Comissão de política editorial*

Neste volume de 2020.2, que encerra o ano comemorativo dos 70 (setenta) anos da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas, contamos com a colaboração de pesquisadores docentes e discentes que retomam as trilhas interdisciplinares sempre de um viés ético. Interessante utilizar ferramentas de várias áreas do conhecimento, para repensar a estrutura do Direito situado no cenário pandêmico atual. Revisar as práticas jurídicas num mundo assolado pelos riscos da pandemia não é façanha simples. Viver em tempos pandêmicos é saber recuperar a todo instante o humano que precisa preexistir dentro de cada um e cada uma, nos laços de solidariedade que, mesmo à distância, persistem. Combater os estereótipos, refutar os preconceitos, minorar as distâncias sociais, retomar a função social dos institutos jurídicos, todas estas são ações de maior complexidade no cenário pandêmico. Mas esta é também a odisséia de cada uma e cada um que se propõe a amparar a fragilidade do outro, nas leituras, nos contatos online do dia a dia.

Muitos são os caminhos que entrecruzam ética e direito e cenário pandêmico e novas tecnologias. Norberto Bobbio, em *A Era dos Direitos*, bem mencionava como o direito nascia da história e, por isto, tanto se deve justificá-lo, quanto protegê-lo, sempre em bases éticas. Por

* Dimas Ferreira Lopes e Magda Guadalupe dos Santos-Editores Associados, Pablo Alves de Oliveira-Editor-Gerente. Professores FMD. PUC Minas.

isto não se pode hierarquizar os tipos de vida, mas se deve, à luz de Aristóteles, tentar viabilizar uma vida boa e equitativa a todos em tempos sombrios. Saber delinear os traços éticos do direito, promover esforços para justificar eticamente o ensino do Direito, estes são os propósitos maiores da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas e que se estampam neste volume de várias perspectivas; não apenas nos artigos e resenhas que se publicam, quanto na seção *Homenagens* aos mestres que norteiam a casa do Direito. Seus passos são indicados não somente como figuras de destaque, mas figuras de amizade e de confiança. Ademais, criou-se neste volume a seção *Poesias na Academia*, congregando vozes de discentes e docentes de instituições acadêmicas diferentes, que retomam o pensamento crítico de focos diferenciados, pela escrita poética. Repensar o Direito e a Educação por vias da Poesia torna-se aqui um sinal premonitório de que o mundo sempre poderá ser revisto pela perspectiva de suas potencialidades positivas, críticas, artísticas e renovadoras de ideias dialógicas. Por isto este volume repensa o alcance do Direito e do Ensino do Direito e das formas de Educação e Cultura de várias perspectivas de análise.

Na seção *Homenagens* contamos com nomes, temas, saberes e com os vínculos da Educação por meio do respeito ao Direito. Na seção *Poesias na Academia* contamos com o poder transformador da arte e do sentido de escrever poemas em tempos pandêmicos. Nas seções de *Artigos* e *Resenhas*, os princípios do saber e do conhecer se registram como formas de rever as estruturas do poder e as perspectivas interdisciplinares para se repensar a escrita de pesquisas.

No Dossiê temático contamos com os seguintes artigos e autores: **A (In)constitucionalidade da aplicação da inteligência artificial no processo decisório via plataforma radar** de autoria de Elisa Avelar Mattar e Anne Shirley de Oliveira Rezende Martins; **Necessárias observações sobre correção monetária à luz do Direito Econômico** de autoria de Daniel Augusto Arouca Bizzotto; **Existências e resistências no labirinto antropológico**, de autoria de Janice Aparecida de Souza; **Direitos humanos, comunicação, resolução de conflitos e Estado Democrático de Direito**, de autoria de Sérgio Murilo Rodrigues e **A função social da empresa como fator de limitação ao exercício do poder de tributar**, de autoria de Daniella Miranda Santos, Rubens Vinicius Vieira Nascimento e Gabriela Orrico Andrade Araújo.

Na seção temática livre publicamos os artigos: **A possibilidade da execução da prisão-pena a partir da segunda instância**. Uma análise jurisprudencial, doutrinária e legislativa, de autoria de André Aarão Rocha; **Liberdade de expressão e religião como discurso de ódio**, de

autoria de Givaldo Mauro de Matos e Isabella Scalon de Carvalho; **A efetividade do direito à visita íntima nos centros socioeducativos de internação**. Enfrentamentos sobre a realidade no Estado de Minas Gerais, de autoria de Igor Alves Noberto Soares e Nedir Monteiro da Silva; **Mediação e conciliação**. Uma análise entre os Ordenamentos Jurídicos de Brasil e Portugal, de autoria de Maria Theresa Duarte Reis e Alexandra Clara Ferreira Faria; **Antecipação dos efeitos da tutela nos processos de aposentadoria especial à luz do princípio da dignidade da pessoa humana** de autoria de Mila Christian Batista de Pádua e Wilba Lúcia Maia Bernardes; **A pena de prestação de serviços à comunidade e as custas sociais**. Uma alternativa à crise carcerária brasileira, de autoria de Wellington Henrique Rocha Lima, Pamela Louvera Festugatto e Rayane Soares da Costa de Matos; **Compliance além da ética**. A dimensão social do *compliance* e seu uso como ferramenta de efetivação dos Direitos Fundamentais nas relações privadas, de autoria de Wendell Ferreira dos Santos e Rodolpho Barreto Sampaio Junior.

Na seção discente os artigos publicados foram: **Ampliação dos princípios constitucionais processuais no recurso de agravo de instrumento**, de autoria de Ana Luisa de Figueiredo Guimarães e Ester Moraes D'Avila; **O direito fundamental ao acesso à informação e a ética dos seus profissionais**, de autoria de Bianca Helena dos Santos e Kevin Silveira de Oliveira; **O mandado de injunção**. Uma breve análise sobre sua aplicação, de autoria de Daniel Araújo de Assis; **Direito a felicidade como princípio norteador máximo da função do estado**. Desnecessidade de Emenda Constitucional para a configuração de direito, de autoria de João Gabriel Campregher Probst; **Execução provisória da pena e sua atual aplicação pelo Supremo Tribunal Federal**. Marca de um estado de exceção?, de autoria de João Pedro Maia dos Santos; **Análise comparativa da legislação federal de proteção da mulher contra violência doméstica no Brasil e nos Estados Unidos**, de autoria de Julia Lopes Braga e Laysla Oliveira Santos; **Os princípios do contraditório e da ampla defesa nas medidas de proteção à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente**, de autoria de Letícia Alves de Oliveira; **Yanomami enterrado como branco**. Uma análise das violações aos direitos do povo indígena Yanomami, ocorridas no contexto de enfrentamento da COVID-19, de autoria de Líbia de Paula Ferreira da Silva e Phâmela Beatriz Vitorino Mendes; **A possibilidade de aplicação da tese da proteção gradual da vida em seu fim no Brasil**. Limites e possibilidades no direito penal para a aplicação da eutanásia, de autoria de Paula Xavier Lazarini, **Repensando a banalidade do mal em tempos hodiernos à luz do pensamento de Hannah Arendt**. Uma defesa a direitos fundamentais, de autoria de Sara de Carvalho Campos.

Contamos ainda com a resenha crítica **Necropolítica e a produção de "mundos de morte"**. MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018. 80 p., de Valéria Lima Bontempo.

E, de forma muito especial, apresentamos neste volume a seção *Poesias na Academia*. Poetas e amigos da poesia trazem à publicação formas heterogêneas da escrita, sempre aberta a ressignificações e aos limites das práticas poéticas como prática pedagógica na formação da dimensão de sensibilidade humanística da atualidade. As poesias publicadas e seus autores: **Pão e Circo**, de Hadassa Franklin Ferreira; **Coragem de viver e de morrer**, de Ana Paula Andrade; **Fantasia**, de João Vitor Depiné da Luz; **Era uma vez e Cruz**, de Fernando Armando Ribeiro; **De Tinta e de Sangue** e **O Juiz e o Carrasco**, de Isaque Moreira Miranda; **Resíduos dos dias para poema de amor em prosa**, de Mônica Sette Lopes; **Ao Cartório**, de Matheus Roscoe Drummond de Castro; **Ítaca**, de Jacyntho Lins Brandão; **Desadormecer**, de Sílvia Rachi; **Pandemia (COVID-19) x Ensino Remoto X Sobrevivência** e **Minhas Janelas**, de Ramon Wesley Paixão Ferreira; **Atração física**, de Marcelo Campos Galuppo; **Peregrino do Tempo**, de Salustiano Alvarez Gómez; **Olhe Lá!**, de Victor Bonatti; **A Jornada**, de Bernardo G.S. L. Brandão; **Isolamento**, de Daniele Cristina Leão; **Alguma poesia**, de Janice A. Souza; **Vida Bucólica**, de Lucas A. de Jesus Pinheiro; **Coronamüde**, de Sérgio Murilo Rodrigues; **Falando pelos cotovelos**, de Júnia Sodrê; **das mulheres e dos homens**, de Magda Guadalupe dos Santos e **Maybe Poesia**, de Laurici Vagner Gomes.

Nossos agradecimentos a todos que colaboraram neste volume.